



Município de Arraiolos

Assembleia Municipal

MOÇÃO

O PCP apresentou, na Assembleia da República (AR), no dia 19 de Janeiro de 2016, um Projeto de Resolução, defendendo novamente a construção do novo Hospital Central Público de Évora (HCPE), há muito reivindicado pelas populações do Alentejo, o Projeto de Resolução foi aprovado por maioria com os votos contra das bancadas parlamentares do PSD e do CDS-PP.

Após sucessivos adiamentos da construção do novo Hospital, a situação a que se chegou no Hospital Espírito Santo de Évora (HESE) é insustentável, bem como as exíguas instalações hoje já não conseguem dar respostas adequadas aos seus utentes. Trata-se de um Hospital que funciona em dois edifícios distintos, separados por uma via rodoviária, entre muitas outras causas, chegou-se a esta situação pelos diversos adiamentos da construção de um novo edifício.

Trata-se de um Hospital Central que serve todo o Alentejo, abrangendo uma população de cerca de 500.000 habitantes e com uma carteira de serviços e valências definida por referência ao que está estabelecido para os hospitais centrais. Mas a verdade é que o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) tem atualmente inúmeras dificuldades, desde recursos humanos à capacidade de resposta aos diferentes tipos de solicitações, o que evidencia a necessidade de construção do novo Hospital.

As dificuldades que resultam do insuficiente número de salas de bloco operatório, que se refletem nas várias especialidades cirúrgicas. As dificuldades que resultam de não se poder aumentar o espaço nas urgências, de não haver espaço para outras especialidades próprias de um hospital central, nomeadamente as especialidades de cirurgia vascular e neurocirurgia, a impossibilidade de se aumentar o número de camas na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente, são outros dos problemas que evidenciam a necessidade de construir o novo hospital. Acresce a estas razões alguns problemas de segurança, nomeadamente em caso de incêndio, persiste um risco elevado que só um novo Hospital resolverá. O historial de adiamentos é longo e com muitas frases tristes para justificar os sucessivos adiamentos.

O direito à saúde das populações do Alentejo merece mais respeito!

Não é possível assegurar aos utentes a prestação dos cuidados de saúde e a melhoria das condições de vida a que tem direito sem garantir uma rede de serviços públicos de saúde devidamente distribuídos pelo território e articulados entre si. Essa rede não estará garantida enquanto não for construído o novo Hospital Central Público de Évora.



Município de Arraiolos

Assembleia Municipal

A construção integral do novo HCPE está orçamentada em 100 milhões de euros, o que corresponde a cerca de dois anos de orçamento de funcionamento nas atuais instalações, lembrar que entre 2011 e 2015, o governo PSD/CDS-PP negou a construção do novo HCPE mas financiou com muitos milhões de euros novas Parcerias Publicas ou Privadas (PPP) para a construção de novos hospitais privados. A aprovação da recomendação ao Governo e a inscrição desta obra no Orçamento de Estado para 2016, é apenas um passo, devemos assumir todos uma postura de exigência para que a obra não fique pelos estudos, mas exigirmos que *a obra na verdade arranque já em 2016*.

Face aos exposto, *a Assembleia Municipal de Arraiolos, reunida em 29 de fevereiro de 2016, delibera:*

- 1.^a** Saudar a luta das populações do distrito na defesa da construção do novo Hospital Central Publico em Évora, bem como dos diversos movimentos de utentes os quais muito contribuíram na mobilização das populações.
- 2.^a** Devem ser mantidos o projeto e o modelo de financiamento proposto pelo Conselho de Administração do HESE.
- 3.^a** Sejam transferidos pelo Governo, para o HESE as verbas necessárias à construção do novo HCPE, assegurando o seu financiamento sem dependência do faseamento da construção de forma a evitar novas interrupções e adiamentos do processo.
- 4.^a** Sejam avaliadas soluções de financiamento com recurso a fundos comunitários, assegurando o modelo integralmente publico previsto para a construção e gestão do novo Hospital Central.
- 5.^a** Exigir que as obras arranquem na verdade ainda no ano de 2016.
- 6.^a** Exigir a necessidade do Governo reforçar com meios e pessoal a rede de serviços públicos de saúde, devidamente distribuídos pelo território e articulados entre si.

Aprovada, por unanimidade.